



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	015.00642795/2025-16		
INTERESSADAS	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - Subsecretaria de Projetos Estratégicos e Diretoria de Educação Profissional		
ASSUNTO	Consulta sobre a adoção de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia e organização curricular híbrida para a integralização da carga horária no Ensino Médio noturno, conforme previsto na Resolução CNE/CEB 02/2024		
RELATORA	Consª Ghisleine Trigo Silveira		
PARECER CEE	Nº 232/2025	CP	Aprovado em 24/09/2025

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

Em 08/08/2025, por meio do Processo 015.00642795/2025-16, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo encaminhou consulta à Presidência deste Colegiado sobre a viabilidade de adoção de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia e organização curricular híbrida, com o objetivo de viabilizar a integralização de carga horária no ensino noturno.

Em seu Ofício, a SEDUC/SP argumenta que a sua solicitação tem como referência o Artigo 28, inciso V, do Capítulo II – Formas de Oferta, da Resolução CNE/CEB 2, de 13/11/2024, em que se reconhece a necessidade de organização curricular e metodológica diferenciada para o Ensino Médio noturno, destacando, em seus parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, a possibilidade de adoção de “*estratégias específicas, como a utilização de recursos da educação mediada por tecnologia, para atender às singularidades desse público*”.

Segundo a SEDUC/SP, no modelo atual de oferta, a jornada no período noturno permite a oferta de, no máximo, 750 horas anuais presenciais, organizadas em aulas com a duração de 45 minutos, totalizando 2.250 horas ao longo dos três anos. Dessa maneira, ao longo dos três anos, ter-se-á um déficit de 750 horas para o cumprimento da carga horária mínima de 3.000 horas exigida pela legislação vigente, um desafio tanto para o cumprimento dos Itinerários Formativos de Aprofundamento por área de conhecimento quanto para os destinados à Formação Técnica e Profissional.

Para assegurar o cumprimento da carga horária mínima de 3.000 horas, a SEDUC/SP/SP se propõe a adotar estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia, “*respeitando a presencialidade regular e considerando a jornada possível de ser cumprida no turno noturno*”. Essa carga horária complementar possibilitará o desenvolvimento do que a SEDUC/SP classifica como “*Aulas em Expansão*”, assim caracterizadas:

*“(…) momentos de aprendizagem planejados de forma intencional, que ocorrem fora do horário regular presencial, com o objetivo de ampliar o tempo e o espaço escolares, assegurando a integralização da carga horária do Ensino Médio no período noturno. Essas aulas são assíncronas, mediadas por tecnologia, e apoiadas por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) estruturado, com material didático de qualidade, alinhado ao currículo e às diretrizes pedagógicas da Secretaria da Educação. A proposta metodológica visa garantir o protagonismo dos estudantes, promover a equidade e favorecer a permanência escolar, especialmente no contexto dos estudantes trabalhadores”.*

Para ilustrar a proposta que pretende implementar no ano de 2026, foram anexadas ao Ofício as seguintes informações:

- Matriz curricular proposta para o Itinerário de Formação Técnica Profissional em Administração;



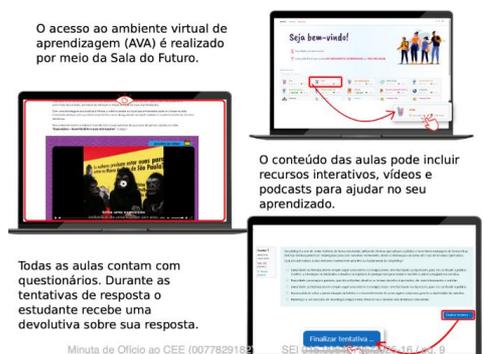
MATRIZ ADMINOT											
ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL – NOTURNO											
ADMINISTRAÇÃO											
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	AULAS SEMANAIS						HORAS/AULA	HORAS/RELOGIO	
			1º série		2º série		3º série				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LÍNGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	2	3	-	3	-	480	360	
		REDAÇÃO E LECTURA	2	-	2	-	2	-	240	180	
		LÍNGUA INGLESA	1	1	-	2	-	2	160	180	
		ARTE	1	1	-	-	-	-	80	60	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	-	2	-	1	-	1	120	120	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	4	-	3	-	3	-	400	300	
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	-	-	2	-	-	160	120	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	BIOLOGIA	2	-	2	-	-	2	160	180	
		FÍSICA	2	-	-	-	2	-	160	120	
		QUÍMICA	2	-	2	-	1	1	200	180	
	CIÊNCIAS HUMANAS	Filosofia	1	1	-	-	-	-	80	60	
		Geografia	2	-	2	-	-	2	160	180	
		História	2	-	2	-	-	2	160	180	
		Sociologia	-	-	1	1	-	-	80	60	
	Transversal	PROJETO DE VIDA	-	2	-	1	-	1	-	-	
	AULAS SEMANAIS FGB		25	9	17	6	11	10	2640	2280	
	HORAS RELOGIO ANUAIS FGB		1020		690		630		2340		
	ITFP	ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	-	-	-	-	3	-	120	90
			INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	-	-	4	-	0	-	160	120
LEGISLAÇÃO E PESSOAS			-	-	4	-	0	-	160	120	
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO			-	-	4	-	0	-	160	120	
MARKETING ESTRATÉGICO			-	-	-	-	1	2	120	90	
GESTÃO FINANCEIRA E CONTABILIDADE			-	-	-	-	3	-	120	90	
GESTÃO DE OPERAÇÕES			-	-	-	-	4	-	160	120	
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS			-	-	-	-	3	-	120	90	
CCM (WADHAWANI)			-	-	-	3	-	-	120	90	
AULAS SEMANAIS ITFP			0	0	8	3	14	2	1080	810	
HORAS RELOGIO ANUAIS ITFP		0		240		90		420			
TOTAL DE AULAS SEMANAIS (FGB-ITFP)		25	9	25	9	25	12	-	-		
TOTAL DE AULAS ANUAIS (45 MIN)		1000	360	1000	360	1000	480	-	4200		
TOTAL HORAS ANUAIS (60 MIN)		1020		1020		1110		3150			

- b) Matriz curricular correspondente ao Itinerário formativo de Aprofundamento, nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza, conforme Resolução SEDUC/SP/SP 84/2024

ANEXO III - ENSINO MÉDIO – TEMPO PARCIAL – NOTURNO										
Itinerário Formativo - Áreas de Matemática e Ciências da Natureza (MAT/CNT)										
ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1º série		2º série		3º série		TOTAL		
		Presenciais	Expansão	Presenciais	Expansão	Presenciais	Expansão			
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LÍNGUA PORTUGUESA	4	0	4	0	4	-	360	-	
	REDAÇÃO E LECTURA	2	-	2	-	2	-	180	-	
	LÍNGUA INGLESA	1	1	1	1	0	0	2	180	
	ARTE	1	1	-	-	-	-	-	60	
	EDUCAÇÃO FÍSICA*	-	2	-	4	-	-	1	120	
	MATEMÁTICA	4	0	4	0	4	-	360	-	
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	0	2	-	-	-	120	-	
	BIOLOGIA	2	-	2	0	2	-	180	-	
	FÍSICA	2	-	2	-	2	-	180	-	
	QUÍMICA	2	-	2	-	2	-	180	-	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	BIOLOGIA	2	-	2	0	2	-	180	-	
	FÍSICA	2	-	2	-	2	-	180	-	
	QUÍMICA	2	-	2	-	2	-	180	-	
	Filosofia	1	1	-	-	-	-	60	-	
CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	2	-	2	-	2	-	180	-	
	História	2	-	2	-	2	-	180	-	
	Sociologia	-	-	2	-	-	-	60	-	
AULAS SEMANAIS		30	-	27	-	23	-	3290	-	
HORAS ANUAIS		900	-	810	-	690	-	2400	-	
ITINERÁRIO FORMATIVO	PROJETO DE VIDA	0	2	0	1	-	1	120	-	
	ORIENTAÇÃO DE EST. MATEMÁTICA	0	-	0	-	3	-	90	-	
	ORIENTAÇÃO DE EST. LING. PORTUGUESA	0	-	0	-	2	0	60	-	
	EMPREENDEDORISMO	-	-	-	1	0	2	90	-	
	PROGRAMAÇÃO	-	-	0	2	0	2	120	-	
	BIOTECNOLOGIA	-	-	0	0	0	2	60	-	
	QUÍMICA APLICADA	-	-	0	0	0	2	60	-	
	AULAS SEMANAIS		2	-	4	-	14	-	800	-
	HORAS ANUAIS		60	-	120	-	420	-	600	-
	TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS PRESENCIAIS DENTRO DO TURNO		25	-	25	-	25	-	-	-
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS - EXPANSÃO NO CONTRATURNO		7	-	6	-	12	-	-	-	
TOTAL		32	-	31	-	37	-	4000	-	
AULAS ANUAIS		1280	-	1240	-	1480	-	4000	-	
HORAS ANUAIS		960	-	930	-	1110	-	3000	-	

- c) Imagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em que serão desenvolvidas as atividades, que evidenciam a qualidade da experiência educacional oferecida aos nossos estudantes.





Em 03/09/2025, a Presidência do CEE encaminhou a consulta da SEDUC/SP/SP para manifestação desta Relatora que, após a primeira análise da proposta da interessada, encaminhou, 04/09/2025, diligência à SEDUC/SP solicitando as seguintes informações:

- números absoluto e relativo, em 2025, das matrículas totais no Ensino Médio estadual, nos períodos diurno e noturno;
- série histórica nos últimos 4 anos, das matrículas totais no Ensino Médio, segundo período e tipos de Itinerário (de Aprofundamento e técnico-profissionalizante);
- resultados da pesquisa realizada pela SEDUC/SP a respeito do interesse de estudantes do Ensino Médio e de seus responsáveis em cursar Itinerários técnico-profissionalizantes;
- especificações sobre as assim chamadas “Aulas em Expansão”, em especial sobre o conteúdo das aulas, dos vídeos e podcasts, bem como sobre os recursos interativos, referidos na imagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), anexada à solicitação da SEDUC/SP;
- matrizes curriculares dos demais cursos técnico profissionalizantes que a SEDUC pretende ofertar no período noturno, além do curso de Administração;
- matrizes curriculares de todos os Itinerários de Aprofundamento a serem ofertados no período noturno.

Em 05 e 17/09/2025, as informações solicitadas foram encaminhadas a esta Relatora e incorporadas à sua apreciação.

## 1.2 APRECIÇÃO

### 1.2.1 A relevância da oferta do Ensino Médio no período noturno

De início, é necessário destacar a relevância da oferta de cursos noturnos para aqueles que já cursam ou desejam cursar a etapa do Ensino Médio. Isto porque, de maneira geral, os cursos noturnos atendem prioritariamente a jovens e adultos trabalhadores, permitindo que esses estudantes trabalhem ou estagiem e estudem ao mesmo tempo, atendendo à sua necessidade de contar com uma fonte de renda.

Em geral, esses estudantes apresentam maior defasagem idade-série do que aqueles que cursam o Ensino Médio em período diurno, fenômeno que, s.m.j., aconselharia que a duração desta etapa da Educação Básica fosse pelo menos equivalente à adotada para estudantes cujas condições de contexto e socioeconômicas lhes permitem estudar no período diurno.

Sobre defasagem idade-série, note-se que, em 2024, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), entre os estudantes matriculados no Ensino Médio de escolas estaduais paulistas, as taxas de distorção ao longo das 3 (três) séries foram, respectivamente, 13,2%, 11,4% e 7,4%, enquanto a taxa geral foi 10,7%.

Embora essas taxas de distorção, maiores do Ensino Médio noturno, resultem das defasagens acumuladas nos anos anteriores de escolarização, não há dúvida que representam um dos efeitos deletérios da irregularidade das trajetórias escolares ao longo da Educação Básica e um entrave para que seja assegurado a todos o direito básico à escolarização na faixa etária dos 4 aos 17 anos, aliás, um dos aspectos fundamentais à garantia da plena cidadania. De certa forma, quanto maiores essas taxas, mais elas pré-



anunciam a possibilidade de abandono e de evasão escolar, fenômenos que, para esta relatora, poderiam até ser mais agudizados com o eventual aumento da duração desta etapa final de escolaridade do Ensino Médio noturno, como sugerem as DCNEM para o Ensino Médio, no parágrafo 1º do Inciso IV do Art. 28:

*“§ 1º Para assegurar aos educandos do Ensino Médio noturno, condições para a permanência, o sucesso nas aprendizagens e a conclusão do Ensino Médio, a duração do curso poderá ser ampliada para mais de 3 (três) anos, com carga horária proporcionalmente ajustada por ano letivo.”*

Por fim, entende-se que, para os jovens que precisam trabalhar para complementar a renda familiar, a oferta do Ensino Médio no período noturno com a duração de 3 (três) anos, é uma das possibilidades viáveis - senão a única - para que concluam a Educação Básica e acessem melhores oportunidades de trabalho, além da formação em nível superior.

Aliás, em matéria publicada em 14/10/2024, no Jornal da USP, o articulista argumenta que, se não conseguirem vagas no período noturno, *“muitos estudantes simplesmente vão abandonar a escola”*. De acordo com ele, a oferta de vagas *“deveria seguir a lógica da demanda, acompanhando as necessidades dos alunos”*<sup>1</sup>.

Os dados do último Censo Escolar da Educação Básica, realizado pelo Inep, reforçam a relevância dessa oferta: no país, do total de 7,7 milhões de matrículas no Ensino Médio, 15,2% concentraram-se no turno noturno - um contingente significativo de estudantes que pode ser impactado positivamente com opções de oferta mais adequadas a esta clientela. Ainda segundo o mesmo Censo, 1,1 milhão de estudantes estão matriculados em cursos técnicos integrados ou concomitantes ao Ensino Médio, evidenciando a crescente busca dos jovens por trajetórias que combinem formação geral e qualificação profissional.

### 1.2.2 Estado de São Paulo: a evolução do número de matrículas no Ensino Médio na rede estadual paulista, segundo turno e tipo de curso

#### a) Matrículas totais no Ensino Médio e no período noturno

Segundo informações encaminhadas pela SEDUC/SP, no Estado de São Paulo, na data base de 05/09/2025, a rede estadual atendia a um total de 1.096.532 matrículas no Ensino Médio. Desse total, 274.796 estudantes, ou seja, aproximadamente 25% deles, estudavam no período noturno, em 1.411 escolas da rede estadual. Ressalte-se, ainda, que a rede estadual possui 128 unidades escolares que ofertam o Ensino Médio exclusivamente no período noturno.

Esses dados reforçam a relevância da oferta do Ensino Médio no período noturno, para que se garanta o direito à educação a uma parcela significativa da juventude e de adultos trabalhadores, cuja rotina impõe desafios à sua permanência e à conclusão desta etapa final da Educação Básica.

#### b) A oferta de cursos técnicos e profissionalizantes para os estudantes do Ensino Médio

O monitoramento da meta 11 do Plano Estadual de Educação em vigor no Estado de São Paulo – segundo a qual se pretendia ampliar em 50% as matrículas da EPT no Ensino Médio, assegurando 50% de expansão da oferta em redes públicas – revela que, até 2024, conseguiu-se um acréscimo de 31% nas matrículas e 65,6% de expansão em redes públicas, segundo informações do Censo Escolar de 2024.

A respeito dessa meta, registre-se que, até o ano de 2022, apenas o Centro Paula Souza respondia pelas matrículas na educação técnica e profissional no ensino médio público paulista. Neste mesmo ano, este Conselho homologou a oferta de 9 (nove) cursos técnico-profissionalizantes pela SEDUC/SP. Em 2023, ano inicial de oferta dessa modalidade de cursos pela rede estadual da SEDUC/SP, foram registradas 35.484 matrículas, progressivamente ampliadas segundo o que se observa no quadro seguinte:

Quadro 1. Matrículas em cursos técnico-profissionalizantes mantidos pela SEDUC/SP, no período de 2023 a 2026 e respectivas taxas de crescimento

ANO	MATRÍCULAS – NÚMERO ABSOLUTO	% DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
2023	35.484	-
2024	75.119	112%
2025	143.501	91%
2026 (projeção)	250.000	74%

Fonte: Informações encaminhadas a este Conselho pela SEDUC/SP

<sup>1</sup> <https://jornal.usp.br/radio-usp/ensino-medio-noturno-e-essencial-para-que-jovens-possam-se-manter-no-estudo/>



No presente ano, ainda segundo informações da SEDUC/SP, esses cursos são oferecidos em 1.813 unidades escolares, com 126.373 estudantes matriculados no Itinerário de Formação Técnica e Profissional, na data base de 05/09/2023. Esse número corresponde a 11% do total de matrículas na rede estadual, consideradas as suas três séries. No entanto, como os estudantes iniciam o Itinerário Formativo a partir da 2ª série, o percentual de participação efetiva no IFTP é de 22% em relação ao universo de estudantes que cursam itinerários formativos.

Segundo os dados do quadro anterior, de 2023 à presente data, a oferta de Formação Técnica e Profissional pela rede estadual tem apresentado um expressivo crescimento. Se confirmada a projeção de matrículas para o ano de 2026, o número de matrículas terá saltado de 35.484, em 2023, para 250.000 em 2026, o que representará um crescimento de 605% em apenas quatro anos.

Esse avanço demonstra, por um lado, o forte engajamento dos estudantes e suas famílias na busca pela educação técnica; por outro, o compromisso da SEDUC/SP em ampliar as oportunidades de formação profissional integrada ao Ensino Médio.

Aliás, em diferentes momentos, a SEDUC/SP realizou pesquisas de escuta ativa com os estudantes e suas famílias, cujos resultados encaminhados a este Conselho revelam:

- o alto interesse dos estudantes e seus responsáveis pela formação técnica e profissional, sobretudo nos cursos com alta taxa de empregabilidade;
- a preferência desses dois públicos por modalidades de ensino que permitam conciliar estudo, trabalho e qualificação profissional, especialmente entre estudantes do período noturno;
- o desejo das famílias por cursos que gerem oportunidades concretas de inserção no mundo do trabalho, com certificações reconhecidas e possibilidade de continuidade de estudo no ensino superior, condições estas garantidas quando a SEDUC/SP é a ofertante desses cursos.

Segundo informações da SEDUC/SP, entre os estudantes da 1ª série, 71,3% afirmaram já ter pensado em cursar o ensino técnico e profissionalizante articulado ao Ensino Médio, revelando considerável interesse por esta modalidade.

As principais motivações apontadas pelos estudantes para esta opção foram: preparação para uma carreira (30,6%), a possibilidade de sair da escola com uma profissão (25,9%) e a maior possibilidade de ter sucesso nos vestibulares (17,6%).

Entre os responsáveis pelos estudantes, 98% deles consideram positiva a ideia de que estes possam cursar um curso técnico, pelas seguintes razões:

- a possibilidade de sair da escola já com uma profissão (30,2%);
- a preparação para o mercado de trabalho (27,0%) e;
- o contato com áreas de interesse desde o início do Ensino Médio (16,4%).

Em síntese, esses resultados revelam que tanto os jovens quanto suas famílias valorizam fortemente a oportunidade de formação técnica, enxergando nela um caminho concreto para empregabilidade, autonomia e realização de projetos de vida.

A despeito dessa adesão de estudantes e de seus responsáveis aos cursos técnicos e profissionalizantes, merecem atenção as seguintes ocorrências:

- até o presente ano, a oferta do IFTP esteve concentrada no período diurno, com 44,5% deles matriculados em escolas de tempo integral e, os demais (55,5%), em escolas de tempo parcial;
- a rede estadual mantém 128 unidades escolares que ofertam o Ensino Médio exclusivamente no período noturno.

Nesse cenário, uma parcela significativa de estudantes - exatamente os que mais poderiam se beneficiar dessa política de investimento na formação técnica e profissionalizante - ficaria excluída dessa possibilidade que, em princípio, poderia ampliar as oportunidades de sua qualificação profissional e de inserção no mundo do trabalho, confirmada a hipótese de não flexibilização das estratégias de oferta desta etapa da Educação Básica no período noturno.



Portanto, esta relatoria considera relevante viabilizar essa flexibilização, permitindo a oferta de cursos técnicos profissionalizantes, com o respaldo da Resolução CNE/CEB nº 2, de 13/11/2024, desde que atendidas as condições que serão explicitadas no item 1.2.5. desta Apreciação.

### **1.2.3 A possibilidade da flexibilização da oferta do Ensino Médio, segundo os dispositivos legais para esta etapa da Educação Básica**

A Lei 14.945, de 31/07/2024, alterou a Lei nº 9.394, de 20/12/1996 (LDBEN), com a finalidade de definir diretrizes para o Ensino Médio; alterou também as Leis 14.818, de 16/01/2024, 12.711, de 29/08/2012, 11.096, de 13/01/2005 e 14.640, de 31/07/2023.

A partir dessa legislação, a Resolução CNE/CEB 02, de 13/11/2024, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM, enquanto a Resolução CNE/CEB 04, de 12/05/ 2025, instituiu os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs) no Ensino Médio.

As DCNEM, em seu Art. 3º, deixam claro o direito social de cada pessoa ao Ensino Médio, nos seguintes termos:

*“Art. 3º O Ensino Médio é um direito social de cada pessoa e é dever do estado e da família que, em colaboração com a sociedade, são responsáveis por garantir o pleno exercício deste direito para todos os cidadãos, com a finalidade de promover seu desenvolvimento integral, mediante formação para o exercício pleno da cidadania, qualificação para a participação e integração no mundo do trabalho e preparação para a continuidade dos estudos em nível superior.”*

Em seu Art. 13, essas diretrizes definem a carga horária total mínima de 3.000 (três mil) horas no Ensino Médio, assim distribuídas: 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas para a oferta curricular da Formação Geral Básica, a serem complementadas por, no mínimo, 600 (seiscentas) horas destinadas aos Itinerários Formativos de Aprofundamento por áreas de conhecimento. Essas durações podem variar, quando se tratar da oferta de Formação Técnica e Profissional, nos moldes dos Incisos II e III desse mesmo Artigo:

*“II - 2.100 (duas mil e cem) horas, a serem complementadas, articuladas e integradas aos Itinerário de Formação Técnica e Profissional na forma de cursos técnicos de 1.000 (mil) ou 1.200 (mil e duzentas) horas; e*

*III - 2.200 (duas mil e duzentas) horas, a serem complementadas, articuladas e integradas aos Itinerário de Formação Técnica e Profissional na forma de cursos técnicos de 800 (oitocentas) horas.”*

No entanto, as DCNEM deixam claro a necessidade de que, na oferta do Ensino Médio, os sistemas de ensino possam flexibilizar suas opções, em especial quando se tratar do Ensino Médio no período noturno.

Após o *caput* do Art. 28, em que se postula a obrigatoriedade de que “o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, (seja) concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado”, assegurando “sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, atendendo, mediante diferentes formas de oferta e organização, são elencadas as seguintes orientações para a definição das formas de atendimento aos estudantes dessa etapa:

*“I - o Ensino Médio pode organizar-se em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar; (q/n)*

*V - no Ensino Médio noturno, adequado às condições do estudante e respeitados o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos e 1.000 (mil) horas anuais, a proposta pedagógica deve atender, com qualidade, a sua singularidade, especificando uma organização curricular e metodológica diferenciada (q/n).*

*(...)*

*§ 2º A adaptação da distribuição de carga horária, com a flexibilização da carga horária anual de 1.000 (mil) horas, deverá ser objeto de regulamentação específica em cada sistema de ensino, assegurando a progressão adequada das aprendizagens dos estudantes (q/n).*

*§ 3º O Ensino Médio noturno, ofertado de forma regular e presencial, excepcionalmente, a critério do sistema de ensino, poderá se valer dos recursos da Educação mediada por tecnologia para atender suas especificidades.*

*§ 4º Atendida a Formação Geral Básica, o Ensino Médio pode preparar o estudante para o exercício de profissões técnicas, por integração com a Educação Profissional e Tecnológica, observadas as diretrizes específicas, com a definição da carga horária mínima, conforme legislação.”*

Especificamente em relação à organização dos Itinerários Formativos de Aprofundamento, o Art. 21 das DCNEM define o que segue:



Art. 21. Na organização dos Itinerários Formativos de Aprofundamento, os sistemas de ensino poderão optar por ofertas curriculares de acordo com a seguinte tipologia:

(...)

II - Itinerários Formativos de Aprofundamento com ênfase em mais de uma área do conhecimento, com a finalidade de promover o aprofundamento de conhecimentos e a integração entre os componentes e as áreas, mediante o desenvolvimento de projetos integradores

(...)

§ 3º Excepcionalmente, para atender o Ensino Médio noturno, os Itinerários Formativos de Aprofundamento integrados entre as áreas do conhecimento poderão ser compostos por iniciativas pedagógicas, projetos de investigação e intervenção social e atividades complementares planejadas pelos professores e realizadas com os educandos em ambientes distintos da escola e em horários e dias alternativos.

Quanto à organização curricular dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional, o Artigo 24 das DCNEM define o seguinte:

Art. 24. A organização curricular dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional articulados com a Formação Geral Básica poderá ser feita de forma a assegurar a:

I - habilitação profissional técnica, de acordo com os cursos previstos no CNCT; e

II - qualificação profissional técnica, como etapa com terminalidade de curso técnico previsto no CNCT.

(...)

§ 2º Para o Ensino Médio em tempo parcial, os sistemas de ensino organizarão sua oferta de Itinerário de Formação Técnica e Profissional articulados com a Formação Geral Básica prioritariamente na forma de cursos de habilitação profissional técnica ou por um conjunto de qualificações profissionais técnicas articuladas entre si e que poderão conceder uma habilitação profissional e técnica de nível médio ao final do Ensino Médio, caso o estudante curse todas as qualificações (g/n).

Não resta dúvida, portanto, quanto às possibilidades de flexibilização da forma de oferta da carga horária para o Ensino Médio noturno, na modalidade EPT, mantida a presencialidade e assegurado o cumprimento de 200 (duzentos) dias letivos.

Essa mesma abertura define-se em relação a cursos não profissionalizantes, uma vez que em seu Artigo 28, as DCNEM referem-se, nos termos seguintes, à possibilidade de desenvolvimento de propostas de ação que converjam para o aprimoramento da oferta de Ensino Médio e, além disso, que favoreçam o acesso, a permanência e aprendizagem dos estudantes da etapa:

“§ 6º A oferta do Ensino Médio deverá assegurar a articulação e integração de sua organização curricular, considerando a coesão pedagógica entre os direitos e objetivos de aprendizagens, competências e habilidades da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos, garantindo:

(...)

III - tempos e espaços próprios para o planejamento da atividade pedagógica, a organização e a realização dos projetos integradores e interdisciplinares, para assegurar o reconhecimento e o tratamento curricular adequado da heterogeneidade e da pluralidade de condições de oferta, os múltiplos interesses e aspirações dos estudantes e as necessidades e singularidades etárias, sociais e culturais;

IV - tempos e espaços, organizados pelas próprias escolas e sistemas de ensino, ou em parcerias com outras entidades, para o desenvolvimento de atividades, estudos e propostas de ação que apoiem o aprimoramento das ações pedagógicas na perspectiva da garantia plena do acesso, da permanência, das aprendizagens e do desenvolvimento integral dos estudantes; e”

Com o objetivo de que a flexibilização da oferta de Ensino Médio e sua adequação às especificidades do sistema de ensino e das peculiaridades dos estudantes contribuam efetivamente para a qualidade do ensino e das aprendizagens dos estudantes, as DCNEM definem, em seu Art. 11, princípios que devem orientar a estruturação das propostas curriculares a serem implementadas, entre os quais os seguintes:

“I - a adoção de metodologias de ensino e tecnologias pedagógicas promotoras do protagonismo e o papel ativo dos educandos no processo de ensino e aprendizagem;

II - a mobilização, orientação e apoio aos estudantes nos processos de reflexão individual e compartilhada a respeito da estruturação permanente e dinâmica de seus Projetos de Vida, socialmente referenciados e orientados para a construção e consolidação de sua autonomia e de sua emancipação;

V - a adoção de metodologias de avaliação da aprendizagem, de caráter formativo ou somativo, que reconheçam as especificidades e singularidades dos sujeitos educandos do Ensino Médio e que mobilizem diferentes e diversificados instrumentos e estratégias de caráter individual e coletivo, tais como seminários, projetos integradores, desenvolvimento de trabalhos colaborativos de autoria na forma de produtos culturais, artísticos e tecnológicos, provas orais ou escritas, atividades de natureza lúdica e jogos mediados ou não por tecnologia da informação e da comunicação e projetos de intervenção social e comunitária; e VI - as possibilidades de expansão e ampliação dos espaços em que se realizam as atividades pedagógicas,



*na perspectiva da educação integral, considerando conexões e interações com os territórios e a mobilização de equipamentos sociais de cultura, esporte, lazer, saúde, segurança e proteção social e trabalho.”*

Vale destacar que o Inciso V, relativo às metodologias de avaliação de aprendizagem, refere-se, entre outras possibilidades, a “instrumentos e estratégias de caráter individual e coletivo, tais como seminários, projetos integradores, desenvolvimento de trabalhos colaborativos de autoria na forma de produtos culturais, artísticos e tecnológicos, provas orais ou escritas, atividades de natureza lúdica e jogos mediados ou não por tecnologia da informação e da comunicação e projetos de intervenção social e comunitária, o que reforça, S.M.J., a possibilidade de desenvolvimento de “Atividades de Expansão”, como propõe a SEDUC/SP, em sua consulta a este Conselho.

Por fim, em razão da natureza desta consulta, cabe destacar como as DCNEM expressam, em seu Artigo 5º, inciso XXI, o conceito de educação híbrida como possibilidade metodológica que amplia tempos e espaços de aprendizagem, por meio da combinação entre atividades presenciais e não presenciais, com suporte em tecnologias digitais de informação e comunicação, conforme segue:

*“Art. 5º, inciso XXI - educação híbrida é a combinação e/ou integração de atividades pedagógicas, por meio de educação presencial no espaço físico escolar e não presencial, mediadas pelo planejamento e ação docente, com suporte nas tecnologias digitais de informação e comunicação e ambientes on-line, que visam a inovação e ampliação de tempos e espaços no processo educativo, com organização curricular e de planejamento compatíveis.”*

No caso específico do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, as DCNEM, em seu artigo 26, determina que a oferta deve observar as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Profissional e Tecnológica e estar organizada com base nos eixos e áreas tecnológicas definidos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Este catálogo estabelece o percentual de até 20% da carga horária dos cursos técnicos para oferta na modalidade a distância.

#### **1.2.4 Análise da proposta da SEDUC/SP para a organização da oferta do Ensino Médio no período noturno.**

Neste item, a proposta encaminhada pela SEDUC/SP a este Conselho será analisada segundo os dispositivos legais explicitados no item 1.2.3.

##### **1.2.4.1. Sobre a Matriz curricular proposta para o Itinerário de Formação Técnica Profissional em Administração, no período noturno.**

Conforme se pode verificar na Matriz Curricular do IFTP em Administração (fs. 2), a sua carga horária total é de 3150 horas, distribuídas segundo informações do quadro seguinte:

Quadro 1. Carga horária anual do Itinerário de Formação Técnica Profissional em Administração, no período noturno – horas presenciais e em expansão (números absolutos e relativos)

Organização curricular	Presenciais		Em expansão		TOTAL
	N	%	N	%	
Formação Geral Básica	1240	53,0%	1100	47,0%	<b>2340</b>
IF Administração	660	81,5%	150	18,5%	<b>810</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1900</b>	<b>60,3%</b>	<b>1250</b>	<b>39,7%</b>	<b>3150</b>

As DCNEM, em seu Artigo 13, determinam que, “observada a obrigatoriedade do cumprimento da carga horária total mínima de 3.000 (três mil) horas no Ensino Médio, a oferta curricular da Formação Geral Básica deverá obedecer a carga horária mínima de 2.200 (duas mil e duzentas) horas, a serem complementadas, articuladas e integradas aos Itinerário de Formação Técnica e Profissional na forma de cursos técnicos de 800 (oitocentas) horas” – a duração do curso de Administração, segundo o Catálogo Nacional de Cursos (CNTC). Vale dizer que este mesmo referencial faculta que, nos cursos presenciais, até 20% de sua carga horária pode ser desenvolvida por meio de atividades não presenciais.

Em síntese, segundo as informações do quadro 1, a organização curricular proposta pela SEDUC/SP reúne as seguintes características:

- a duração total do IFTP em Administração é de 3.150 horas, das quais 60,3% são garantidas presencialmente;
- na FGB são garantidas 2340 horas, das quais as atividades em expansão correspondem a 47,0%;



- a duração das atividades relativas ao curso de Administração é de 810 horas, das quais 81,5% são desenvolvidas presencialmente.

Portanto, admitida a possibilidade de que, no Ensino Médio, , excepcionalmente, sejam oferecidas atividades mediadas pela tecnologia, a proposta encaminhada pela SEDUC/SP atende aos requisitos básicos das DCNEM e do CNTC.

Posteriormente, em atendimento à diligência deste Conselho, a SEDUC encaminhou nova estrutura curricular do Curso de Administração, anexada a seguir (Figura 1), sob a alegação de que ela resultou de um esforço adicional para a ampliação da carga horária presencial a ser ofertada, bem como a dos demais cursos previstos para oferta no turno noturno.

Figura 1. Nova versão Matriz Curricular IFTP do curso Técnico em Administração

MATRIZ ADMINOT													
ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL – NOTURNO													
ADMINISTRAÇÃO													
ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	ATLAS SEMANAIS						H/A PRESENCIAIS (60')	PRESENCIAIS HORAS RELOGIO (PRESENCIAIS (60'))	AMT-MH HORAS RELOGIO (PRESENCIAIS (60'))	TOTAL HORAS RELOGIO (60')		
		1º ano	AMT-MH*	2º ano	AMT-MH*	3º ano	AMT-MH*						
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LÍNGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	0	3	0	3	0	400	300	0	300	
		REDACÇÃO E LECTURA	2	0	2	0	0	1	160	120	33	153	
		LÍNGUA INGLESA	1	1	0	2	0	2	40	30	167	197	
		ARTE	1	1	0	0	0	0	40	30	33	63	
	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	0	2	0	1	0	1	0	0	133	133	
		MATEMÁTICA	4	0	3	0	3	0	400	300	0	300	
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	0	0	2	0	0	80	60	67	127	
		BIOLOGIA	2	0	2	0	0	2	160	120	67	187	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	FÍSICA	2	0	0	0	2	0	160	120	0	120	
		QUÍMICA	2	0	2	0	1	1	200	150	33	183	
		FILOSOFIA	1	1	0	0	0	0	40	30	33	63	
		GEOGRAFIA	2	0	2	0	0	2	160	120	67	187	
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	0	2	0	0	2	160	120	67	187	
		SOCIOLOGIA	0	1	1	0	0	0	40	30	33	63	
		PROJETO DE VIDA	0	2	0	2	0	0	0	0	133	133	
	ATLAS SEMANAIS FGB		25	8	17	7	9	11	2040	1530	867	2397	
	HORAS ATLAS RELOGIO ANUAIS FGB		750	267	510	233	270	367				36%	
	ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO, LEGISLAÇÃO E PESSOAS	0	0	0	0	3	0	120	90	0	90
			MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	0	0	4	0	0	0	160	120	0	120
			MARKETING ESTRATÉGICO	0	0	0	0	3	0	120	90	0	90
GESTÃO FINANCEIRA E CONTABILIDADE			0	0	0	0	3	0	120	90	0	90	
GESTÃO DE OPERAÇÕES			0	0	0	0	4	0	160	120	0	120	
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS			0	0	0	0	3	0	120	90	0	90	
Transversal			CCM (WADIA WANI)	0	0	0	3	0	0	0	100	100	100
ATLAS SEMANAIS IFTP		0	0	8	3	16	0	960	720	100	820		
HORAS RELOGIO ANUAIS IFTP		0	0	240	100	480	0				12%		
TOTAL DE ATLAS SEMANAIS (FGB-IFTP)		25	8	25	10	25	11				3217		
TOTAL DE AULAS PRESENCIAIS ANUAIS (45 MIN)		1000		1000		1000							
TOTAL DE AULA AMT-MH (50')			320		400		440						
TOTAL HORAS ANUAIS POR SÉRIE (60 MIN)		750	267	750	333	750	367						
TOTAL HORAS ANUAIS (60 MIN)			1017		1083		1117				3217		

\*AMT-MH

Aulas mediadas por tecnologia na modalidade híbrida de 50 minutos.

\*\*Aulas Presenciais

Aulas presenciais no noturno são de 45 minutos.

Conforme se verifica na nova versão da Matriz Curricular do IFTP em Administração, Figura 1, a carga horária total corresponderá a **3.217 horas**, distribuídas conforme indicado no quadro a seguir:

Quadro 2. Carga horária anual do Itinerário de Formação Técnica Profissional em Administração, no período noturno – horas presenciais e em expansão (números absolutos e relativos)

Organização curricular	Presenciais		Em expansão		TOTAL
	N	%	N	%	
Formação Geral Básica	1530	64%	867	36%	2397
IF Administração	720	88%	100	12%	820
<b>TOTAL</b>	<b>2250</b>	<b>70%</b>	<b>967</b>	<b>30%</b>	<b>3217</b>

Sendo assim, em vista das informações contidas no Quadro 2, observa-se que a organização curricular proposta pela SEDUC/SP, em sua segunda versão, reúne as seguintes características:

- a duração total do IFTP em Administração é de 3.217 horas, das quais 70% são garantidas presencialmente;

- Na FGB são asseguradas 2.397 horas, das quais 36% correspondem a atividades em expansão.

- a duração das atividades relativas ao curso de Administração é de 820 horas, das quais 88% são desenvolvidas presencialmente.





- A duração total do IFTP em Vendas é de 3.217 horas, sendo 70% realizadas presencialmente;
- Na FGB, são asseguradas 2.397 horas, das quais 36% correspondem a atividades em expansão;
- O curso Técnico em Vendas possui carga horária de 820 horas, sendo que 88% são desenvolvidas presencialmente.

**1.2.4.3 Sobre a Matriz curricular proposta para o Itinerário de Formação Técnica e Profissional em Logística, no período noturno, com a duração total de 800 horas, prevista como carga horária mínima no CNCT.**

Figura 3. Matriz Curricular IFTP do curso Técnico em Logística

MATRIZ LOGÍSTICA													
ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL - NOTURNO													
LOGÍSTICA													
ÁREA DE FORMATION	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS						AULAS SEMANAIS IFTP	HORAS ANUAIS PRESENCIAIS (45 MIN)	HORAS ANUAIS EM EXPANSÃO (45 MIN)	TOTAL HORAS ANUAIS (90 MIN)		
		1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM	5º SEM	6º SEM						
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	0	3	0	3	0	408	300	0	300	
		LEITURA E ESCRITA	2	0	2	0	0	1	0	108	120	0	155
		LÍNGUA INGLESA	1	1	0	0	0	2	0	45	30	157	197
		ARTE	1	1	0	0	0	0	0	45	30	0	43
	MATEMÁTICA	HEXAGRAMA GEOMÉTRICA	0	2	0	1	0	1	0	0	4	113	113
		MATEMÁTICA	4	0	3	0	3	0	0	408	300	0	200
		HEXAGRAMA ALGEBRA	2	0	0	2	0	0	0	90	60	67	117
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	FÍSICA	2	0	2	0	0	2	0	108	120	67	187
		QUÍMICA	2	0	0	0	2	0	0	108	120	0	120
		BIOLOGIA	2	0	2	0	1	1	0	200	150	0	183
FISIOLOGIA		1	1	0	0	0	0	0	45	30	0	43	
CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	2	0	2	0	0	2	0	108	120	67	187	
	HISTÓRIA	2	0	2	0	0	2	0	108	120	67	187	
	SOCIOLOGIA	0	1	1	0	0	0	0	45	30	0	43	
TRANSVERSAL	PROJETO DE VIDA	0	2	0	2	0	0	0	0	0	133	133	
TOTAL SEMANAS IFTP		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL SEMANAS FGB		25	0	17	7	9	11	240	1530	867	2397		
HORAS ANUAIS IFTP FGB		750	207	500	237	270	367	1250	675	0	2025		
IFTP	ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL	ANÁLISE DE SISTEMAS DE GESTÃO DE EMPRESAS	0	0	0	0	3	0	120	90	0	90	
		CONHECIMENTO DA LOGÍSTICA	0	0	4	0	0	0	180	135	0	135	
		PLANEJAMENTO OPERACIONAL DE ROTAS	0	0	1	0	0	0	180	135	0	135	
		TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO	0	0	0	0	1	0	180	135	0	135	
		COMÉRCIO E PROMISSÃO	0	0	0	0	3	0	120	90	0	90	
		COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	0	0	3	0	120	90	0	90	
	REGULAMENTAÇÃO	0	0	0	0	3	0	120	90	0	90		
Transversal	COMUNICAÇÃO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	100		
TOTAL SEMANAS IFTP		0	0	8	0	7	0	740	540	0	820		
HORAS ANUAIS IFTP		0	0	240	0	210	0	2940	2070	0	3210		
TOTAL DE AULAS SEMANAS IFTP		25	0	25	0	25	0	111	0	0	111		
TOTAL DE AULAS SEMANAS FGB		25	0	17	7	9	11	240	1530	867	2397		
TOTAL HORAS ANUAIS POR SEM (45 MIN)		750	207	500	237	270	367	1250	675	0	2025		
TOTAL DE AULAS SEM (90 MIN)		320	0	200	100	100	100	400	0	0	800		
TOTAL HORAS ANUAIS POR SEM (90 MIN)		750	207	500	237	270	367	1250	675	0	2025		
TOTAL HORAS ANUAIS (90 MIN)		3127	867	2000	1000	1117	1117	3217	1000	0	5217		

\*AMT-MH

\*\*Aulas Presenciais

Aulas mediadas por tecnologia na modalidade híbrida de 50 minutos.  
Aulas presenciais no noturno são de 45 minutos.

No Quadro 4, a seguir, apresentam-se as características do Curso Técnico em Logística, proposto para oferta no turno noturno:

Quadro 4. Carga horária anual do Itinerário de Formação Técnica e Profissional do Curso Técnico em Logística, no período noturno – horas presenciais e em expansão (números absolutos e relativos)

Organização curricular	Presenciais		Em expansão		TOTAL
	N	%	N	%	
Formação Geral Básica	1530	64%	867	36%	2397
IF Logística	720	88%	100	12%	820
<b>TOTAL</b>	<b>2250</b>	<b>70%</b>	<b>967</b>	<b>30%</b>	<b>3217</b>

Dessa forma, pode-se concluir que:

- O IFTP em Logística totaliza 3.217 horas, das quais 70% ocorrem presencialmente;
- A FGB contempla 2.397 horas, sendo 36% destinadas a atividades em expansão;
- O curso Técnico em Vendas soma 820 horas, com 88% de realização presencial.

Com base na análise da estrutura curricular dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional (IFTP) em Administração, Vendas e Logística, a serem ofertados no período noturno pela SEDUC/SP, conclui-se que apresentam características convergentes no que se refere à carga horária total, à proporção de atividades presenciais e àquelas em expansão. Contudo, distinguem-se pela organização de seus componentes curriculares específicos, devidamente previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando tanto a identidade de cada formação quanto a aderência às normas vigentes.

**1.2.3.4. Sobre a Matriz curricular correspondente ao Itinerário formativo de Aprofundamento, nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza**

Figura 4. Matriz Curricular IFA Matemática e suas Tecnologias



ENSINO MÉDIO - TEMPO PARCIAL - NOTURNO									
Itinerário Formativo de Aprofundamento - Áreas de Matemática e Ciências da Natureza (MAT/CNT)									
ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª série		2ª série		3ª série		TOTAL	
		Presencial	Expansão	Presencial	Expansão	Presencial	Expansão		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	0	4	0	4	0	360
		REDAÇÃO E LETURA	2	0	2	0	2	0	180
		LÍNGUA INGLESA	1	1	1	1	0	2	180
		ARTE	1	1	0	0	0	0	63
		EDUCAÇÃO FÍSICA*	0	2	0	1	0	1	180
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	4	0	4	0	4	0	360
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	0	2	0	0	0	120
		BIOLOGIA	2	0	2	0	2	0	180
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	FÍSICA	2	0	2	0	2	0	180
		QUÍMICA	2	0	2	0	2	0	180
		FILOSOFIA	1	1	0	0	0	0	63
		GEOGRAFIA	2	0	2	0	2	0	180
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	0	2	0	2	0	180
		SOCIOLOGIA	0	0	2	0	0	0	60
		AULAS SEMANAIS	30		27		23		2430,0
		HORAS ANUAIS	927		827		700		2430,0
	ITINERÁRIO FORMATIVO	PROJETO DE VIDA	0	2	0	2	0	1	167
		ORIENTAÇÃO DE EST. MATEMÁTICA	0	0	0	0	3	0	90
		ORIENTAÇÃO DE EST. LING. PORTUGUESA	0	0	0	0	2	0	60
		EMPREENDEDORISMO	0	0	0	2	0	2	133
PROGRAMAÇÃO		0	0	0	1	0	2	100	
APROF. BILOGIA		0	0	0	0	0	2	67	
APROF. QUÍMICA		0	0	0	0	0	2	67	
AULAS SEMANAIS		2		5		14		683	
		HORAS ANUAIS	67		167		400		683
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS PRESENCIAIS DENTRO DO TURNO (HS)			25		25		25		75
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS - EXPANSÃO NO CONTRATURNO (SE)			7		7		12		26
TOTAL		AULAS SEMANAIS	32		32		37		
		AULAS ANUAIS (HS)	750		750		750		2250
	AULAS ANUAIS (SE)	233		233		400		867	
	TOTAL HORAS ANUAIS	983		983		1150		3117	

\*AMT-MH

\*\*Aulas Presenciais

Aulas mediadas por tecnologia na modalidade híbrida de 50 minutos.  
Aulas presenciais no noturno são de 45 minutos.

Conforme se pode verificar na Matriz Curricular do Itinerário de Formação e Aprofundamento em Matemática e Ciências da Natureza, ao longo das três séries do Ensino Médio, serão ofertadas 2.433 horas destinadas à Formação Geral Básica (FGB).

Essas horas estão distribuídas pelas quatro áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), contemplando todos os componentes curriculares previstos para cada uma delas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM).

A esta carga horária soma-se a do Itinerário Formativo de Aprofundamento, com 683 horas, voltadas à consolidação e ao aprofundamento das competências próprias da área de Matemática e suas Tecnologias. Assim, o total ofertado nos três anos alcança 3.117 horas, superando o mínimo de 3.000 horas exigido pelas DCNEM. Há predominância das aulas presenciais, evidenciando o atendimento às determinações legais, no cenário da oferta do Ensino Médio em período noturno.

O quadro seguinte apresenta o número de aulas semanais, por série e por tipo de atendimento (aulas presenciais e aulas em expansão), na Formação Geral Básica (FGB).

Quadro 5. **Formação Geral Básica:** número absoluto e relativo de aulas presenciais e em expansão, segundo Área de Conhecimento e Série.

Área de conhecimento	AULAS SEMANAIS POR SÉRIE							
	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>LINGUAGENS</b>								
Aulas presenciais	8	66,7%	7	77,8%	6	66,7%	21	70,0%
Aulas em expansão	4	33,3%	2	22,2%	3	33,3%	9	30,0%
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>
<b>MATEMÁTICA</b>								
Aulas presenciais	6	100%	6	100%	4	100%	16	100%
Aulas em expansão	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>								
Aulas presenciais	6	100%	6	100%	6	100%	18	100%
Aulas em expansão	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%



Subtotal	6	100%	6	100%	6	100%	18	100%
<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>								
Aulas presenciais	5	83,3%	6	100%	4	100%	15	93,7%
Aulas em expansão	1	16,7%	0	0%	0	0%	1	6,3%
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>								
Aulas presenciais	25		25		20		70	
Aulas em expansão	5		2		3		10	
<b>Total horas anuais Presenciais</b>	<b>750</b>	<b>81,8%</b>	<b>750</b>	<b>91,8%</b>	<b>600</b>	<b>85,7%</b>	<b>2100</b>	<b>86,3%</b>
<b>Total horas anuais Expansão</b>	<b>167</b>	<b>18,2%</b>	<b>67</b>	<b>8,2%</b>	<b>100</b>	<b>14,3%</b>	<b>333</b>	<b>13,7%</b>
<b>Total Geral de horas</b>	<b>917</b>	<b>100,0%</b>	<b>817</b>	<b>100,0%</b>	<b>700</b>	<b>100,0%</b>	<b>2433</b>	<b>100,0%</b>

Conforme o quadro anterior, a Formação Geral Básica (FGB) totaliza 2.433 horas, das quais aproximadamente 86,3% são desenvolvidas de forma presencial e 13,7% correspondem a atividades em expansão. Essa distribuição não é homogênea entre as áreas do conhecimento: em Matemática e em Ciências da Natureza, a totalidade da carga horária é realizada presencialmente; em Ciências Humanas, esse percentual atinge 93,7%; enquanto em Linguagens a proporção de aulas presenciais é de 70%, havendo maior utilização das atividades em expansão.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição das aulas presenciais e em expansão do Itinerário Formativo de Aprofundamento em Matemática e Ciências da Natureza.

Quadro 6. **Itinerário Formativo**: Áreas de Matemática e Ciências da Natureza: número absoluto e relativo de aulas presenciais e em expansão, segundo componente curricular e série.

AULAS IFA	AULAS SEMANAIS POR SÉRIE							
	1ª		2ª		3ª		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Aulas presenciais	0	0%	0	0%	5	36%	5	24%
Aulas em expansão	2	100%	5	100%	9	64%	16	76%
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>	<b>21</b>	<b>100%</b>
<b>Total de horas anuais Presenciais</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>	<b>33%</b>	<b>150</b>	<b>22%</b>
<b>Total de horas anuais em Expansão</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>	<b>300</b>	<b>67%</b>	<b>533</b>	<b>78%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>	<b>450</b>	<b>100%</b>	<b>683</b>	<b>100%</b>

Conforme apresentado no quadro anterior, o Itinerário de Formação de Aprofundamento (IFA) em Matemática e suas tecnologias totaliza 683 horas, atendendo à exigência mínima definida pelas DCNEM. Observa-se, entretanto, que a distribuição entre as modalidades prevê que 22% sejam desenvolvidas por meio de atividades presenciais, enquanto 78% são desenvolvidas em regime de expansão, mediadas por tecnologia.

Considerando a predominância das atividades presenciais na FGB, em princípio pode-se considerar que a carga horária destinada às atividades mediadas por tecnologia poderá se constituir no desenvolvimento de competências e habilidades relativas ao uso intensivo de recursos digitais, ampliando o acesso desses estudantes a diferentes linguagens, favorecendo a personalização das trajetórias formativas e o atendimento aos interesses diversificados dos estudantes, aspectos a serem destacados no item 1.2.3.6. deste Parecer, em que se aprecia um excerto dos conteúdos, atividades, materiais didáticos e orientações metodológicas para o desenvolvimento das atividades em expansão, segundo informações encaminhadas a este Conselho pelo SEDUC/SP.

No quadro seguinte apresenta-se a carga horária total do Itinerário Formativo nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza, discriminando-se as horas destinadas à Formação Geral Básica (FGB) e ao Itinerário Formativo de Aprofundamento (IFA) (Quadro 7).

Quadro 7. **Carga Horária Anual do Itinerário Formativo** - Áreas de Matemática e Ciências da Natureza: Formação Geral Básica e Itinerário Formativo, segundo modalidade de oferta (Número absoluto e relativo)

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		
CARGA HORÁRIA ANUAL	N	%
Horas presenciais	2100	86,3%
Horas em expansão	333	13,7%
<b>Total parcial</b>	<b>2433</b>	
ITINERÁRIO FORMATIVO MATEMÁTICA		
Horas presenciais	150	22,0%
Horas em expansão	533	78,0%
<b>Total parcial</b>	<b>683</b>	
FGB + IFA	N	%
Horas presenciais	2250	72%
Horas em expansão	867	28%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3117</b>	<b>100%</b>



Conforme apresentado no quadro anterior, o Itinerário de Formação de Aprofundamento (IFA) em Matemática e Ciências da Natureza totaliza 683 horas, das quais 78% são realizadas em expansão, mediadas por tecnologia. Ao longo dos três anos do Ensino Médio, o Itinerário Formativo de Aprofundamento na área de Matemática e Ciências da Natureza totaliza 3.133 horas, das quais aproximadamente 72% correspondem a atividades presenciais e 28% , a atividades mediadas por tecnologia.

Fica, assim, garantida a presencialidade como eixo estruturante da formação integral desses estudantes, com a predominância das atividades mediadas por tecnologia no Itinerário Formativo de Aprofundamento, conforme já se comentou anteriormente. Assim, esta relatoria entende que, por um lado, esse tipo de oferta pode garantir a solidez da Formação Geral Básica e, por outro, conferir a necessária flexibilização do Ensino Médio em período noturno, tendo como principal finalidade o atendimento à parcela de estudantes que, por seu contexto, dependem da adoção desta estratégia para concluir a Educação Básica.

Dessa forma, a organização curricular apresentada pela SEDUC/SP não apenas atende ao mínimo de 3.000 horas exigido pelas DCNEM, como o ultrapassa, revelando um esforço de qualificação da proposta pedagógica para estes estudantes. Ao mesmo tempo, reafirma-se, esta diversificação de estratégias de ensino pode promover condições para o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

#### 1.2.3.5. Sobre a Matriz curricular correspondente ao Itinerário formativo de Aprofundamento, nas áreas de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Figura 5. Matriz Curricular IFA Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

ENSINO MÉDIO – TEMPO PARCIAL - NOTURNO									
Itinerário Formativo de Aprofundamento – Áreas Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LGG/CHS)									
ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª série		2ª série		3ª série		TOTAL	
		Presencial	Expansão	Presencial	Expansão	Presencial	Expansão		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	0	4	0	4	0	360
		REDAÇÃO E LECTURA	2	0	2	0	2	0	180
		LÍNGUA INGLESA	1	1	1	1	0	2	103
		ARTE	1	1	0	0	0	0	63
		EDUCAÇÃO FÍSICA*	0	2	0	1	0	1	133
		MATEMÁTICA	4	0	4	0	4	0	360
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	0	2	0	0	0	120
		BIOLOGIA	2	0	2	0	2	0	180
		FÍSICA	2	0	2	0	2	0	180
	CIÊNCIAS HUMANAS	QUÍMICA	2	0	2	0	2	0	180
		FILOSOFIA	1	1	0	0	0	0	63
		GEOGRAFIA	2	0	2	0	2	0	180
		HISTÓRIA	2	0	2	0	2	0	180
		SOCIOLOGIA	0	0	2	0	0	0	60
		AULAS SEMANAIS	30		27		23		2433,3
	HORAS ANUAIS		917		817		700		2433,3
	ITINERÁRIO FORMATIVO	PROJETO DE VIDA	0	2	0	2	0	1	167
		ORIENTAÇÃO DE EST. MATEMÁTICA	0	0	0	0	3	0	90
ORIENTAÇÃO DE EST. LING. PORTUGUESA		0	0	0	0	2	0	60	
Oratoria		0	0	0	0	0	2	67	
Liderança		0	0	0	2	0	0	67	
Arte e Mídias Digitais		0	0	0	1	0	0	33	
APROF. SOCIOLOGIA		0	0	0	0	0	2	67	
APROF. GEOGRAFIA		0	0	0	0	0	2	67	
APROF. FILOSOFIA		0	0	0	0	0	2	67	
AULAS SEMANAIS		2		5		14		683	
HORAS ANUAIS		67		167		490		683	
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS PRESENCIAIS DENTRO DO TURNO (65)		25		25		25		75	
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS - EXPANSÃO NO CONTRATURNO (507)		7		7		12		26	
TOTAL	AULAS SEMANAIS	32		32		37		2250	
	AULAS ANUAIS (65)		750		750		750		2250
	AULAS ANUAIS (507)		233		233		400,0		867
	TOTAL HORAS ANUAIS		983		983		1150,0		3117

Conforme se pode verificar na Matriz Curricular do Itinerário de Formação e Aprofundamento em Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Figura 5), ao longo das três séries do Ensino Médio serão ofertadas 2.433 horas destinadas à Formação Geral Básica (FGB), distribuídas pelas quatro áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas) e contemplando todos os componentes curriculares previstos para cada uma delas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM).

A esta carga horária soma-se a do Itinerário Formativo de Aprofundamento (IFA), com 683 horas, voltado ao desenvolvimento e consolidação das competências próprias da área de Linguagens e Ciências



Humanas e Sociais Aplicadas. Assim, o total ofertado nos três anos alcança 3.117 horas, superando o mínimo de 3.000 horas exigido pelas DCNEM.

A análise da matriz curricular deste IFA (Figura 5) permite verificar, também neste IFA, a predominância da presencialidade, sobretudo na Formação Geral Básica, como se pode conferir no quadro seguinte (Quadro 8).

Quadro 8. **Formação Geral Básica:** número absoluto e relativo de aulas presenciais e em expansão, segundo Área de Conhecimento e Série.

Área de conhecimento	AULAS SEMANAIS POR SÉRIE							
	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>LINGUAGENS</b>								
Aulas presenciais	8	66,7%	7	77,8%	6	66,7%	21	70,0%
Aulas em expansão	4	33,3%	2	22,2%	3	33,3%	9	30,0%
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>
<b>MATEMÁTICA</b>								
Aulas presenciais	6	100%	6	100%	4	100%	16	100%
Aulas em expansão	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>								
Aulas presenciais	6	100%	6	100%	6	100%	18	100%
Aulas em expansão	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>
<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>								
Aulas presenciais	5	83,3%	6	100%	4	100%	15	93,7%
Aulas em expansão	1	16,7%	0	0%	0	0%	1	6,3%
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>								
Aulas presenciais	25		25		20		70	
Aulas em expansão	5		2		3		10	
<b>Total Aulas Anuais Presenciais</b>	<b>750</b>	<b>82%</b>	<b>750</b>	<b>92%</b>	<b>600</b>	<b>86%</b>	<b>2100</b>	<b>86,3%</b>
<b>Total Aulas Anuais Expansão</b>	<b>167</b>	<b>18%</b>	<b>67</b>	<b>8%</b>	<b>100</b>	<b>14%</b>	<b>333</b>	<b>13,7%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>917</b>	<b>100%</b>	<b>817</b>	<b>100%</b>	<b>700</b>	<b>100%</b>	<b>2433</b>	<b>100,0%</b>

Conforme se observa no quadro 8, a Formação Geral Básica (FGB) totaliza 2.433 horas, das quais 86,3% são presenciais e 13,7% em atividades de expansão. Neste Itinerário, esta distribuição também não é uniforme entre as áreas de conhecimento: em Matemática e em Ciências da Natureza, toda a carga horária é presencial; em Ciências Humanas, esse percentual alcança 93,7%; já em Linguagens, a proporção de aulas presenciais é de 70%, havendo maior utilização da modalidade em expansão.

A seguir, no quadro 9, apresenta-se a distribuição das aulas presenciais e em expansão do Itinerário Formativo de Aprofundamento em IFA Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Quadro 9. **Itinerário Formativo:** Áreas Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: número absoluto e relativo de aulas presenciais e em expansão, segundo componente curricular e série.

AULAS IFA	AULAS SEMANAIS POR SÉRIE							
	1ª		2ª		3ª		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Aulas presenciais	0	0%	0	0%	5	36%	5	24%
Aulas em expansão	2	100%	5	100%	9	64%	16	76%
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>	<b>21</b>	<b>100%</b>
<b>Total de horas anuais Presenciais</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>150</b>	<b>33%</b>	<b>150</b>	<b>22%</b>
<b>Horas de horas anuais em expansão</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>	<b>300</b>	<b>67%</b>	<b>533</b>	<b>78%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>	<b>450</b>	<b>100%</b>	<b>683</b>	<b>100%</b>

No caso do Itinerário de Formação de Aprofundamento (IFA) em Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a carga horária totaliza 683 horas ao longo das três séries. Deste montante, a 22% são ofertados de forma presencial, enquanto a maior parte, ou seja, 78% são desenvolvidas em atividades de expansão, mediadas por tecnologia.

Por fim, no quadro seguinte (Quadro 10), apresenta-se a carga horária total do Itinerário Formativo nas áreas Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, discriminando-se as horas destinadas à Formação Geral Básica (FGB) e ao Itinerário Formativo de Aprofundamento (IFA).

Quadro 10. **Carga Horária Anual do Itinerário Formativo** – Áreas de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Formação Geral Básica e Itinerário Formativo, segundo modalidade de oferta (Número absoluto e relativo)



FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		
CARGA HORÁRIA ANUAL	N	%
Horas presenciais	2100,0	86,3%
Horas em expansão	333,3	13,7%
<b>Total parcial</b>	<b>2433,33</b>	
ITINERÁRIO FORMATIVO ÁREAS DE LINGUAGENS		
CARGA HORÁRIA ANUAL	N	%
Horas presenciais	150,00	22,0%
Horas em expansão	533,33	78,0%
<b>Total parcial</b>	<b>683,33</b>	
FGB + IFA	N	%
Horas presenciais	2250,00	72%
Horas em expansão	866,67	28%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3117</b>	<b>100%</b>

Como se verifica, o Itinerário Formativo em Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas totaliza 3.117 horas, das quais 72% presenciais e 28% em expansão. Dessa forma, a matriz curricular não apenas cumpre, mas supera a carga horária mínima de 3.000 horas exigida pelas DCNEM, revelando, por parte da SEDUC/SP, o esforço pela qualificação da oferta aos estudantes do período noturno e a busca pela formação integral dos estudantes.

#### 1.2.3.6. Sobre os conteúdos, as atividades, os materiais didáticos e as orientações metodológicas para o desenvolvimento das atividades em expansão

##### Quanto às atividades em expansão dos Itinerários de Aprofundamento a serem ofertados no período noturno

Em resposta à solicitação deste Conselho para maior explicitação dos materiais didáticos e orientações teórico-metodológicas que nortearam a elaboração das atividades de expansão, a Equipe Técnica da SEDUC/SP encaminhou-nos informações complementares, além de um link e senha para acesso dessas atividades.

De início é necessário considerar os componentes curriculares nos quais, segundo as informações da SEDUC/SP, serão propostas atividades em expansão, conforme indicam as Figuras 4 e 5, que apresentam, respectivamente, as Matrizes Curriculares para os IFA das Áreas de Matemática e Ciências da Natureza e Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O Quadro seguinte sistematiza essas informações.

Quadro 11. Componentes e séries em que serão desenvolvidas Atividades em expansão que constam das Matrizes Curriculares dos IFA das Áreas de Matemática e Ciências da Natureza e Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

IFA MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	Componente Curricular	Séries
Formação Geral Básica	Língua Inglesa	1ª, 2ª e 3ª
	Arte	1ª
	Educação Física	1ª, 2ª e 3ª
	Filosofia	1ª
Itinerário Formativo	Projeto de Vida	1ª, 2ª e 3ª
	Empreendedorismo	2ª e 3ª
	Programação Alura*	2ª e 3ª
	Aprofundamento Biologia	3ª
	Aprofundamento Química	3ª
IFA LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS		
	Componente Curricular	Séries
Formação Geral Básica	Língua Inglesa	1ª, 2ª e 3ª
	Arte	1ª
	Educação Física	1ª, 2ª e 3ª
	Filosofia	1ª
Itinerário Formativo	Projeto de Vida	1ª, 2ª e 3ª
	Oratória	3ª
	Liderança	2ª
	Arte e Mídias Digitais	2ª
	Aprofundamento Sociologia	3ª
	Aprofundamento Geografia	3ª
	Aprofundamento Filosofia	3ª

\* Plataforma focada no ensino de programação e tecnologia, com acesso pelo Centro de Mídias ou pela Plataforma Sala do Futuro, segundo informação da SEDUC/SP.



A Figura seguinte ilustra a página de abertura em que essas atividades poderão ser acessadas, com destaque para os componentes curriculares ofertados e um “Fale Conosco”, a ser acessado pelos estudantes em caso de eventuais dúvidas.



Acessando o ambiente, é possível consultar atividades relativas aos seguintes componentes curriculares, conforme discriminados no quadro seguinte:

Quadro 12. Atividades em expansão que constam do Ambiente Ava consultado, segundo IFA, Componentes Curriculares, Séries e Bimestres em que serão oferecidos

COMPONENTE	IFA	SÉRIE	BIMESTRES
Oratória	Linguagens e Ciências Humanas	2ª	1º, 2º e 3º
Projeto de Vida	Linguagens e Ciências Humanas e Matemática e Ciências da Natureza	1ª	2º e 3º
		2ª	1º, 2º e 3º
Programação Alura	Matemática e Ciências da Natureza	2ª	3º
Arte	Linguagens e Ciências Humanas e Matemática e Ciências da Natureza	1ª	2º e 3º
		2ª	1º, 2º e 3º
Empreendedorismo	Matemática e Ciências da Natureza	2ª	1º, 2º e 3º
Liderança	Linguagens e Ciências Humanas	2ª	1º, 2º e 3º
Filosofia	Linguagens e Ciências Humanas e Matemática e Ciências da Natureza	1ª	2º e 3º
		2ª	1º, 2º e 3º
Língua Inglesa – Speak	Linguagens e Ciências Humanas e Matemática e Ciências da Natureza	1ª	3º
		2ª	3º

Cotejando as atividades de expansão que deverão ser oferecidas aos estudantes de acordo com as Matrizes Curriculares que nos foram enviadas a este Conselho (Quadro 11) às que constam da página de abertura do Ambiente Ava (Quadro 12), constata-se a ausência de atividades correspondentes aos seguintes componentes: Educação Física, Arte e Mídias Digitais, além dos Aprofundamentos em Biologia, Química, Sociologia e Geografia. Contudo, de acordo com informações da equipe técnica da SEDUC/SP, as atividades mencionadas encontram-se atualmente em fase de elaboração.

Assim, esta relatora entende ser necessário que, após sua finalização, sejam apensadas ao processo em questão, com envio a este Conselho, uma vez que é indispensável que todas as atividades sejam integralmente disponibilizadas aos estudantes no início do ano letivo de 2026, garantindo assim o planejamento adequado para sua implementação e o cumprimento das diretrizes pedagógicas aqui estabelecidas.

Outro aspecto a ser analisado diz respeito à estrutura das atividades de expansão já elaboradas. Tomando como referência o componente Arte, a ser oferecido nos dois itinerários, os conteúdos desenvolvidos nos componentes seguem a seguinte estruturação :

 1. Para começar

Neste item são apresentados os conteúdos a serem desenvolvidos, de forma a considerar os contextos aos quais estes se correlacionam. Além disso, são destacadas as aprendizagens que serão desenvolvidas/ consolidadas por meio da atividade em questão.

 2. Foco no conteúdo



Os conteúdos anunciados inicialmente são abordados de uma maneira dialógica, combinando textos de diferentes tipologias (neste caso, textos escritos e ilustrações. Reforça-se, também aqui, a vinculação desses conteúdos com os contextos nos quais se manifestam.

### 3. Pause e responda

Propõe-se uma ou mais atividades visando verificar as aprendizagens consolidadas pelos estudantes. Estes recebem feedback de suas respostas, sendo estimulados, quando necessário, a retomar e revisar os conteúdos, antes de refazer a questão inicialmente proposta.

Os demais conteúdos previstos na atividade são desenvolvidos segundo essa mesma lógica: apresentação contextualizada e proposição de itens de verificação do que foi aprendido.

Em seguida, são propostos as seguintes sessões:

### 6. Na prática

 Disponível se: A atividade **5. Pause e responda** esteja marcada como concluída

### 7. Para entregar

 Disponível se: A atividade **6. Na prática** esteja marcada como concluída

### 8. Pause e responda

 Disponível se: A atividade **6. Na prática** esteja marcada como concluída

### 9. O que nós aprendemos hoje?

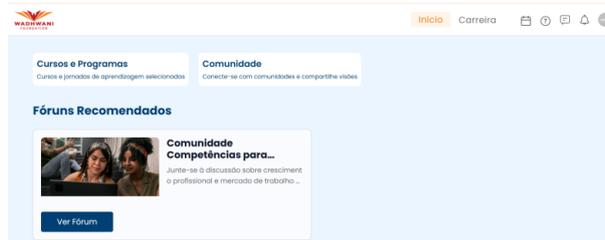
Embora fique evidente o que será abordado em cada uma dessas sessões, não foi possível acessá-las – o que permite inferir que elas ainda não foram elaboradas.

De maneira geral, as demais atividades de expansão seguem a esta mesma lógica.

Em síntese, quanto ao mérito das atividades de expansão que puderam ser consultadas, é possível considerar que são adequadas para assegurar aos estudantes o acesso às aprendizagens previstas no Ensino Médio e às quais têm direito; no entanto, é necessário que a SEDUC/SP dê prosseguimento ao processo de elaboração das atividades previstas – e ainda não elaboradas –, bem como à finalização das atividades às quais este Conselho teve acesso, segundo indicações anteriores. Uma vez que a proposta da SEDUC/SP é ofertar estes cursos no ano de 2026, entende-se que haverá tempo suficiente para a finalização do processo de elaboração que, pelo menos até o ponto em que nos foi possível avaliar, chegou a produtos que reúnem as condições adequadas para a formação integral dos estudantes matriculados no período noturno que cursarem qualquer um dos dois IFA pelo qual venham a optar.

#### **Quanto às atividades em expansão dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional**

Segundo a SEDUC/SP, as atividades em expansão dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional serão ofertados por meio da plataforma Wadhwani, cuja página de abertura pode ser consultada na Figura seguinte.





Com base nas informações da SEDUC/SP sobre a estrutura curricular dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional em Administração, Vendas e Logística, apresentadas, respectivamente nas Figuras 1, 2 e 3, no ano letivo de 2026, o único componente que será ofertado em atividades em expansão será o de Carreira e Competências para o Mercado (CCM), um componente transversal presente em todos os cursos técnicos ofertados pela SEDUC-SP.

Conforme já se informou anteriormente, este componente será ofertado por meio da Plataforma Wadhvani, de maneira a “assegurar aos estudantes as competências e habilidades demandadas pelo mercado de trabalho, promovendo empregabilidade e crescimento econômico sustentável”. A equipe da SEDUC/SP argumenta, ainda, que a Plataforma pode oferecer atividades que concorram para o desenvolvimento de “habilidades técnicas, comportamentais e digitais, mentoria personalizada e uso de tecnologias avançadas, como inteligência artificial, permitindo o acesso a a conteúdo de qualidade e orientação profissional. Além disso, fortalece redes de apoio e fomenta a inovação, contribuindo para a inclusão profissional, o desenvolvimento de competências empreendedoras e a transformação socioeconômica, especialmente em economias emergentes, como a do Brasil”.

## 2. Considerações Finais

Nos termos desta apreciação, esta relatoria manifesta-se favoravelmente à adoção, pela SEDUC/SP, de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia e organização curricular híbrida para a integralização da carga horária do Ensino Médio noturno, conforme previsto na Resolução CNE/CEB 02/2024. Essas estratégias pedagógicas podem ser implementadas tanto para o desenvolvimento da Formação Geral Básica quanto para a oferta de Itinerários de Aprofundamento de qualquer natureza.

É meu entendimento que essa possibilidade seja estendida para as demais redes e instituições escolares vinculadas a este Conselho, desde que sejam observadas as recomendações definidas em seguida.

### 2.1. Quanto à natureza das estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia e organização curricular híbrida que podem ser adotadas para a integralização da carga horária do Ensino Médio no período noturno.

Em seu Artigo 5º, inciso XXI, as DCNEM assim se definem em relação ao conceito da educação híbrida:

*Art. 5º, inciso XXI - educação híbrida é a combinação e/ou integração de atividades pedagógicas, por meio de educação presencial no espaço físico escolar e não presencial, mediadas pelo planejamento e ação docente, com suporte nas tecnologias digitais de informação e comunicação e ambientes on-line, que visam a inovação e ampliação de tempos e espaços no processo educativo, com organização curricular e de planejamento compatíveis.*

Em síntese, as estratégias metodológicas e pedagógicas a serem adotadas devem ampliar tempos e espaços de aprendizagem para os estudantes do período noturno, por meio da combinação entre atividades não presenciais, com suporte em tecnologias digitais de informação e comunicação.

As atividades mediadas por tecnologia, de realização obrigatória para todos os estudantes, serão desenvolvidas fora do horário regular das aulas presenciais, com o necessário controle e registro de presença e/ou da realização das atividades propostas em cada uma delas. Deverão ser ofertadas aulas assíncronas, mediadas por tecnologia, e apoiadas por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e por material didático alinhado ao Currículo Paulista, ao Projeto pedagógico da instituição proponente e às especificidades dos



estudantes que estudam no período noturno, com destaque ao contexto daqueles que já ingressaram no mercado de trabalho ou estão à procura de uma ocupação ou de um emprego.

Na elaboração, proposição, condução e avaliação das atividades mediadas por tecnologia devem ser observados os seguintes princípios, entre os definidos no Artigo 11 das DCNEM:

- a adoção de metodologias de ensino e tecnologias pedagógicas promotoras do protagonismo e do papel ativo dos educandos no processo de ensino e aprendizagem;

- a mobilização, orientação e apoio aos estudantes nos processos de reflexão individual e compartilhada a respeito da estruturação permanente e dinâmica de seus Projetos de Vida, socialmente referenciados e orientados para a construção e consolidação de sua autonomia e de sua emancipação;

- a adoção de metodologias de avaliação da aprendizagem, de caráter formativo ou somativo, que reconheçam as especificidades e singularidades dos sujeitos educandos do Ensino Médio e que mobilizem diferentes e diversificados instrumentos e estratégias de caráter individual e coletivo, tais como seminários, projetos integradores, desenvolvimento de trabalhos colaborativos de autoria na forma de produtos culturais, artísticos e tecnológicos, provas orais ou escritas, atividades de natureza lúdica e jogos mediados ou não por tecnologia da informação e da comunicação e projetos de intervenção social e comunitária; e

- as possibilidades de expansão e ampliação dos espaços em que se realizam as atividades pedagógicas, na perspectiva da educação integral, considerando conexões e interações com os territórios e a mobilização de equipamentos sociais de cultura, esporte, lazer, saúde, segurança e proteção social e trabalho.

Em sua proposta de adoção dessas estratégias, as instituições devem definir:

- a justificativa e os objetivos pretendidos;
- o número de estudantes que serão beneficiados pela proposta;
- a estrutura curricular adotada, com a especificação:
  - da natureza e dos conteúdos a serem desenvolvidos no espaço das atividades mediadas por tecnologia;
  - da carga horária desenvolvida presencialmente e por meio das atividades mediadas por tecnologia
  - as estratégias de avaliação a serem adotados em relação às atividades mediadas por tecnologia.

De maneira geral, as atividades de expansão a serem ofertadas pela SEDUC/SP a que tivemos acesso, atendem à maioria desses princípios.

No entanto, é necessário que, até o início do período letivo de 2025, sejam apensados ao presente processo e encaminhados a este Conselho, as atividades de expansão a serem ofertadas nos IFA de aprofundamento, conforme as indicações do item 1.2.3.6.

Quanto às demais instituições interessadas na adoção da oferta, no ensino médio noturno, de atividades mediadas por tecnologia, este Conselho emitirá posteriormente os procedimentos a serem então adotadas.

## **2.2. Quanto à duração mínima anual dos Itinerários de Aprofundamento e os limites da carga horária a ser desenvolvida por meio de atividades mediadas por tecnologia.**

2.2.1. A carga horária total desses cursos deve ser de, no mínimo, 3000 horas, das quais até 30% delas podem ser desenvolvidas por meio de atividades mediadas por tecnologia;

- A carga horária da FGB deve ser de, no mínimo, 2400 horas, admitindo-se que cerca de 15% delas sejam oferecidas por meio de atividades mediadas por tecnologia.

OBS : A SEDUC/SP oferece dois Itinerários Formativos de Aprofundamento, sendo que ambos atendem a esses critérios.

- Os dois Itinerários Formativos de Aproveitamento têm a duração total de 3.117 horas, das quais 72% são desenvolvidas por meio de atividades presenciais;

- Nesses Itinerários Formativos:

- a FGB é composta por cerca de 2433 horas, dos quais 86,3% são desenvolvidos presencialmente;
- O IFA tem a duração de 683 horas, das quais 22% são desenvolvidas por meio de atividades presenciais.



### 2.2.2. Itinerários de Formação Técnica Profissional (IFTP)

a) Nos ITFTP integrados ao Ensino Médio o limite máximo de atividades mediadas por tecnologia é de 30%;

b) Tendo em vista o limite de horas diárias presenciais a serem oferecidas no Ensino Médio em período noturno, apenas poderão ser desenvolvidos itinerários com a duração máxima de 800 horas, observadas as determinações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

- Em ocasiões específicas, para atendimento a particularidades da comunidade escolar, dos interesses dos estudantes e de especificidades da Proposta Pedagógica das Instituições escolares, esta carga horária pode ser aumentada em, no máximo, 2,5%.

- Na Formação Geral Básica (FGB) admite-se, no máximo, até 36,0% de atividades mediadas por tecnologia, cuja estrutura e qualidade pedagógica garantam o desenvolvimento das aprendizagens definidas pelo Currículo Paulista em todos os seus componentes curriculares.

OBS: As matrizes curriculares dos três IFTP a serem ofertados pela SEDUC no ano letivo de 2026, atendem a todos esses critérios:

- a duração de cada um dos três IFTP (Administração, Vendas e Logística) oferecidos integradamente ao Ensino Médio, é de 3.217 horas, das quais 70% são desenvolvidas em atividades presenciais;
  - cada um desses IFTP têm a duração de 800 (oitocentas) horas, segundo o CNCT; no entanto, serão ofertadas 820 horas, 88% delas desenvolvidos mediante atividades presenciais;
- na FGB são asseguradas 2.397 horas, das quais 36% correspondem a atividades em expansão.

### 2.3. A institucionalização das atividades mediadas por tecnologia nos documentos escolares.

A SEDUC/SP e demais instituições escolares que venham a optar pela adoção dessas estratégias no período noturno do Ensino Médio, devem institucionalizá-las por meio dos seguintes procedimentos, entre outros:

- elaboração da proposta de adoção dessas estratégias, segundo os princípios e aspectos definidos no item 2.1. das Considerações Finais (item 2);

- incorporação desta proposta ao seu Plano de ação para a implementação escalonada das alterações promovidas pela Lei nº 14.945/2024, segundo as determinações do Art. 41 das DCNEM. Este Plano de Ação tem como finalidade a adequação da Proposta Pedagógica (ou Projeto Político Pedagógico) e do Regimento Escolar às legislações mais recentes sobre o Ensino Médio;

- encaminhamento do Plano de Ação e de seu Regimento escolar ao órgão ao qual está vinculado;

- estabelecimento de estratégias permanentes de monitoramento da implementação das atividades mediadas por tecnologia nas turmas de Ensino Médio matriculadas no período noturno, visando a sistematização, entre outras, das seguintes informações :

- resultados obtidos nas diferentes turmas, segundo os Itinerários Formativos cursados, em relação aos seguintes aspectos, entre outros:

- frequência dos estudantes nas atividades realizadas presencialmente e nas atividades mediadas por tecnologia;
- porcentagem de realização das atividades mediadas por tecnologia;
- desempenho dos estudantes nas avaliações relativas às aulas presenciais e às atividades mediadas por tecnologia;
- informações sobre evasão escolar e sobre os mecanismos adotados para estimular a frequência às atividades escolares e a permanência na escola;
- descrição desses mecanismos e dos resultados obtidos em sua aplicação;
- percepções de professores, estudantes e familiares sobre o impacto dessas estratégias no projeto de vida dos jovens;
- estratégias bem sucedidas;
- estratégias que não deram certo e respectivas propostas de seu redirecionamento.



Por fim, vale dizer que esta Relatoria tem convicção quanto à necessidade de que as normativas referentes à adoção de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia e organização curricular híbrida para a integralização da carga horária no Ensino Médio noturno devam constar da Deliberação, em processo de discussão na Câmara de Educação Básica, que instituirá as normas complementares para a oferta do Ensino Médio e suas modalidades no Sistema Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM).

Por estas razões, recomenda à Presidência deste Conselho que esta manifestação seja apresentada, discutida e validada pelo Conselho Pleno.

### 3. CONCLUSÃO

**3.1** Nos termos deste Parecer e da Resolução CNE/CEB nº 2, de 13/11/2024, recomenda a aprovação da proposta encaminhada a este Conselho, visando a adoção de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologia e organização curricular híbrida para a integralização da carga horária no Ensino Médio noturno.

**3.2** Recomenda-se à SEDUC o estabelecimento de estratégias permanentes de monitoramento da implementação das atividades mediadas por tecnologia nas turmas de Ensino Médio matriculadas no período noturno, conforme sugestões deste Parecer.

**3.3** Envie-se cópia deste Parecer à SEDUC/SP, à Subsecretaria Pedagógica e à Diretoria de Educação Profissional da SEDUC/SP.

São Paulo, 22 de setembro de 2025.

**a) Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Relatora

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão do Conselho Pleno, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 24 de setembro de 2025.

**a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

